

PROCESSO ELEITORAL PARA O CARGO DE DIRETOR

Instituto René Rachou Fiocruz Minas
2025 - 2029

Boletim Eleitoral

Cristiana Brito



Prezadas(os) colegas,

É com grande entusiasmo e senso de responsabilidade que me apresento como candidata à diretoria da nossa instituição. Sou **Cristiana Brito**, divorciada, mãe do Gabriel e do Boo, meu pequeno peludo que também faz parte da minha história.

Minha **trajetória** nesta casa começou há 37 anos. Desde então, venho construindo uma caminhada sólida, tanto na área acadêmica quanto na gestão institucional. Atualmente, sou pesquisadora titular e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Ao longo dessa jornada, publiquei mais de 80

artigos científicos, orientei mais de 50 estudantes e coordenei diversos projetos de pesquisa – incluindo um INCT em Saúde Única recentemente aprovado, no qual atuo como vice-coordenadora. No campo da **gestão**, participei ativamente do colegiado do nosso PPG e, em seguida, assumi sua coordenação, o que me levou a ser convidada para a vice-diretoria de Ensino, Comunicação e Informação durante as duas gestões da Dra. Zélia Profeta. Atualmente, na gestão do Dr. Roberto Sena, tenho a honra de coordenar os programas de Divulgação Científica e Extensão. Essa trajetória tem sido marcada por desafios, aprendizados e constante evolução. Acredito profundamente no valor do **trabalho coletivo**, da escuta atenta e do diálogo construtivo. A experiência com divulgação científica expandiu minha percepção sobre a importância de integrar a ciência a outros setores da sociedade, respeitando saberes diversos e valorizando a **pluralidade cultural**.

Minhas propostas para a nova gestão têm como prioridade absoluta a **valorização das pessoas**. Promover o bem-estar de servidores, estudantes e colaboradores, bem como melhorar o clima organizacional, são compromissos centrais. O **ambiente institucional** precisa acolher, inspirar e integrar. Queremos não apenas planejar nossa nova sede, mas também revitalizar os espaços existentes, tornando-os mais funcionais e humanos. Vamos resgatar o **orgulho de ser Fiocruz**, fortalecendo a participação democrática e coletiva na construção de um novo tempo. Para isso, precisamos **reforçar e ampliar as instâncias participativas**, promovendo a inclusão, o respeito à diversidade e o combate a todas as formas de violência, assédio e discriminação. A cultura institucional deve refletir nosso compromisso com a equidade e com os direitos humanos. Outro eixo fundamental da minha proposta é a **revalorização da comunicação institucional** – tanto internamente, ampliando o alcance das informações e promovendo maior integração entre setores, quanto externamente, fortalecendo nossa imagem como referência de excelência científica e compromisso social. Estratégias diversas de **diálogo com a sociedade** serão fomentadas, estimulando a escuta ativa e a troca de saberes. No **ensino**, priorizarei a integração entre os programas, o fortalecimento do apoio aos docentes e a valorização do corpo discente. Já na **pesquisa**, é essencial aprimorar o suporte gerencial e administrativo, dar continuidade à Agenda de Futuro da Pesquisa e fortalecer projetos em vigilância, especialmente em articulação com os serviços de referência e instâncias do poder público. Além disso, pretendo apoiar a consolidação da política de coleções da Fiocruz e estimular a estruturação de outros acervos biológicos. A **internacionalização institucional** será expandida como estratégia para potencializar nossa atuação científica e acadêmica. Também pretendo incentivar a **inovação** em todas as esferas - pesquisa, ensino e gestão-, promovendo práticas mais sustentáveis, eficientes e integradoras. A transformação digital, com o uso estratégico da inteligência artificial e a capacitação das equipes, será peça-chave para modernizarmos processos e ganharmos agilidade e eficácia.

Com essa visão integrada, colaborativa e humana, convido vocês a **construirmos juntos a Fiocruz que queremos**. Com diálogo, participação e compromisso coletivo, acredito que é possível transformar desafios em oportunidades.

Conto com o seu voto e com a sua confiança para fazermos da nossa instituição um lugar ainda mais forte, inclusivo e inspirador.

Com carinho e determinação,

Cristiana Brito

Para maiores informações sobre minha trajetória e as diretrizes da gestão ou sugestões favor acessar o [link](#) ou entre em contato cristiana.diretoria.2025@gmail.com

Gustavo Fontes Paz



CARTA À COMUNIDADE CONFORME ART. 19 DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL PARA O CARGO DE DIRETOR DO INSTITUTO RENÉ RACHOU/FIOCRUZ MINAS (2025-2029)

Belo Horizonte, abril de 2025

“Gestão participativa, saúde dos trabalhadores, trabalhadoras e estudantes, inovação e demanda institucional”

Dr. Gustavo Fontes Paz
Pesquisador Titular da Fiocruz Minas

1) Trajetória, ideias e relações com as políticas institucionais da Fiocruz Minas

Acredito na força do trabalho coletivo e no poder da escuta ativa para alcançar resultados verdadeiramente transformadores.

Toda a minha formação foi realizada em escolas públicas, que se destacavam pela excelência do ensino e um profundo respeito dos alunos pelos professores — um valor que contribuiu imensamente para minha formação pessoal e profissional.

Prestei vestibular apenas para a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em um processo seletivo de duas etapas. Conquistei a aprovação logo na primeira tentativa! Foi assim que, no ano de 2002, me graduei em Medicina Veterinária pela Escola de Veterinária da UFMG.

Durante a graduação, participei ativamente de atividades extracurriculares, engajando-me em projetos científicos e de extensão, coordenados por professores renomados. Entre os destaques, está meu envolvimento no primeiro projeto de pesquisa relacionado à epidemia de dengue em Belo Horizonte, em 1997. Foi ali que me apaixonei pela pesquisa científica.

No campo da extensão universitária, um momento marcante foi minha participação em um projeto do Centro de Extensão (CENEX), da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, voltado para comunidades da zona rural da Grande Belo Horizonte. A iniciativa tinha como objetivo orientar pequenos produtores de leite sobre a prevenção de zoonoses rurais.

Em 2003, iniciei minha trajetória no serviço público, atuando na Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte/MG por quatro anos. Foi um período intenso, desafiador e profundamente transformador. Foi um tempo de muito trabalho, suor e aprendizado.

Aquela vivência me deu uma visão ampla e real do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em relação à Estratégia de Saúde da Família (ESF) e às campanhas de vacinação.

Em 2006, ingressei na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Minas) como Assistente de Pesquisa, por meio de concurso público. Logo nos primeiros anos, participei ativamente das Assembleias Gerais convocadas pelo então diretor da unidade. Era um ambiente democrático, vibrante, onde se discutiam temas institucionais relevantes, como a construção da tão sonhada “Nova Sede” do Instituto René Rachou. Foi um período extremamente rico, marcado por um aprendizado profundo sobre as políticas institucionais da Fiocruz Minas. Ao longo desses anos, participei ativamente das câmaras técnicas abertas e das assembleias gerais — que, vale destacar, eram frequentes e intensas, repletas de debates qualificados e decisões importantes para o futuro da instituição. Participei de diversas votações que ajudaram a moldar nossas diretrizes e fortaleceram meu senso de pertencimento e compromisso com a Fiocruz.

Até hoje, sigo trabalhando ao lado dos mesmos colegas servidores com quem iniciei essa jornada há 18 anos. Permanecemos na mesma estrutura física, enfrentando juntos os desafios cotidianos. O que mudou ao longo do tempo foram as chefias, mas todos, sem exceção, compartilham uma origem em comum: o Laboratório de Leishmanioses.

Minha principal linha de pesquisa sempre esteve voltada ao controle das leishmanioses, com ênfase nos últimos anos à leishmaniose canina. Concluí meu Doutorado na Fiocruz Minas em 2010 e, posteriormente, progredi para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública.

Minha ideia central, agora, é trabalhar com determinação para concretizar a construção da nossa tão esperada nova sede. Pretendo articular parcerias com instituições estratégicas, como o Ministério Público, a Assembleia Legislativa, as Secretarias Municipais e Estadual de Saúde, além, claro, da Presidência da Fiocruz. Acredito que a nova sede poderá resolver grande parte das dificuldades que enfrentamos hoje, oferecendo um ambiente mais digno, moderno e funcional para nossas atividades.

Comprometo-me a, nos primeiros 4 meses de gestão, apresentar à comunidade da Fiocruz Minas as possibilidades de terrenos para a construção da nova sede, além de detalhar o andamento dos projetos e os recursos já disponíveis — que estimo em cerca de R\$ 1 bilhão.

Minha ideia é construir uma gestão participativa e integrativa, que valorize o diálogo e a escuta, e que coloque como prioridade o bem-estar dos trabalhadores, das trabalhadoras e dos estudantes da nossa comunidade.

Quero inovar nas práticas e processos institucionais, sempre com foco na excelência e no impacto positivo na saúde pública. Meu compromisso é com uma Fiocruz Minas forte, renovada e feliz, que sirva à sociedade de maneira eficiente e com humanidade. Para isso, conto com o apoio de todas e todos.

Cordialmente,

Gustavo Paz